



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## PRINCIPAIS ZOONOSES EM PSITTACIFORMES EXÓTICOS NO BRASIL

**Wlândia Patricia Cavalcante da Cunha<sup>1</sup>**

**Renan Carlos de Souza Lima<sup>1</sup>**

**Régis Siqueira Teixeira<sup>2</sup>**

**Ana Caroline Moura Rodrigues Ciriaco<sup>3</sup>**

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro<sup>1</sup>

Pós-doutor-Universidade Estadual do Ceará – UECE<sup>2</sup>

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro<sup>3</sup>

[patriciacavalcante1@outlook.com.br](mailto:patriciacavalcante1@outlook.com.br)

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Aves exóticas da ordem Psittaciforme são frequentemente mantidas como pets e algumas são categorizadas em aves domésticas como por exemplo: *Nymphicus hollandicus* (calopsita) e *Melopsittacus undulatus* (periquito australiano) Outras espécies como *Cacatua galerita* (cacatua-de-crista-amarela), *Psittacus erithacus* (papagaio-cinzeno) e *Psittacula krameri* (periquito de colar) necessitam de criadouros legalizados de acordo com a portaria nº93/1998 do IBAMA. Atualmente, há um total de 40 milhões de aves nos lares brasileiros, fazendo com que ocupem o segundo lugar no ranking dos mais frequentes como pets. A investigação de zoonoses se torna de grande importância, apesar da notificação não obrigatória para algumas doenças, pois quando o nível de interação aumenta entre pessoas e animais há risco zoonótico. Os animais podem ser reservatórios ou comensais de interesse clínico para a veterinária. **Objetivos:** o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de dados bibliográficos acerca das principais zoonoses em psittaciformes exóticos buscando demonstrar quais doenças são mais estudadas e relatadas. **Métodos:** Para tal, foi realizada uma busca em plataformas acadêmicas, como ScienceDirect, Scielo e Google acadêmico por estudos (investigações epidemiológicas e relatos de caso) com as seguintes palavras chaves: Zoonose, Psittaciformes exóticos, Brasil. Os relatos obtidos foram compilados por: (1) ano de publicação; (2) zoonose; (3) espécies de aves; (4) área de amostragem. Um total de 12 artigos acadêmicos sobre o assunto foram produzidos ao longo de 15 anos (2004-2019). **Resultados:** As principais

zoonoses de interesse foram: Salmonelose (42%), Clamidiose (33%), Criptococose, Criptosporidiose, Micobacteriose (8%). As investigações variaram entre relatos de caso e pesquisas epidemiológicas com aves de tutores e de criadouros. Os estudos se dividiram por 7 estados brasileiros: Ceará, São Paulo, Paraná, Paraíba, Rio Grande do Sul, Distrito federal e Minas Gerais. Outras doenças zoonóticas (Yersinia, Influenza aviária, Newcastle e Campylobacteriose) foram citadas na literatura, no entanto, nenhum estudo atestando a presença dessas zoonoses foi encontrado. A *Salmonella sp.* é um agente zoonótico de grande importância devido a sua prevalência significativa e, para as aves, tem uma elevada taxa de mortalidade. Já clamidiose aviária, ou psitacose, é uma patologia na qual as aves em geral são suscetíveis e, entre os psittaciformes pets, as calopsitas (*N. hollandicus*) acabam sendo reservatórios de *Chlamydia psittaci* por comumente estarem em quadros assintomáticos da doença. Apesar de nenhum estudo comprovar a existência de Yersinia em psittaciformes exóticos em território brasileiro, esta doença é citada como uma das principais enterobacterioses de psittaciformes. São realizados diversos trabalhos de monitoramento para influenza aviária, no entanto existem poucos relatos de acometimento de Psittaciformes, pelo vírus. Estudos experimentais envolvendo a epidemiologia e a vacinação contra a doença de Newcastle em *Agapornis roseicollis* e *Melopsitacus undulatus* foram encontrados. Campylobacteriose é reconhecida como de baixa incidência em psitacídeos, de forma geral. Esses animais funcionam como possíveis portas de entrada de patógenos no país, daí a importância de monitoramento de doenças como Yersinia e Doença de Newcastle para a criação de um plano de prevenção da disseminação desses agentes. **Conclusão/Considerações finais:** Baseado nos dados encontrados recomenda-se o desenvolvimento de medidas de prevenção, controle e erradicação dessas zoonoses em psitacídeos exóticos, visto que estas aves são amplamente criadas e reproduzidas no Brasil. Estas medidas incluem a eutanásia das aves e indenização dos proprietários. Além disso fortalecer recomendações de medidas de higiene durante e após o contato com a ave pet cuja a sanidade permanece desconhecida por falta de exames próprios e específicos.

#### **Referências:**

BONORINO, Rafael Prange; FRAGA, Andryelle Assunção. ESTUDO DO AGENTE CHLAMYDOPHILA PSITTACI POR PCR EM CALOPSITA NYMPHICUS HOLLANDICUS. **Revista Ciência e Saúde Animal**, v. 2, n. 2, p. 50-61, 2020.

BORGES, Andressa Afonso et al. Investigação de *Chlamydia psittaci* em aves de estimação da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, v. 42,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

n. 1, p. e107720-e107720, 2020.

BORGES, Andressa Afonso et al. Investigação de Chlamydia psittaci em aves de estimação da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, v. 42, n. 1, p. e107720-e107720, 2020.

CARDOSO, A. L. S. P.; TESSARI, Eliana N. CASTIGLIONI. Salmonella enteritidis em aves e na saúde pública: revisão de literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Ano XI, n. 21, 2013.

FREITAS, Andressa Izabel Assis. Tratamento de uma ave doméstica calopsita apresentando quadro clínico de clamidiose-Relato de caso. **PUBVET**, v. 5, p. Art. 1192-1198, 2011.

GRESPLAN, André. **Clamidiose em calopsitas (Nymphicus hollandicus): perfil do proprietário e ensaio terapêutico**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MURER, L. et al. Investigação de Salmonella spp. em Psittaciformes exóticos e nativos mantidos em cativeiro na região central do Rio Grande do Sul. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 70, n. 3, p. 815-822, 2018.

**Palavras-chave:** Aves exóticas; Pet; Saúde única.